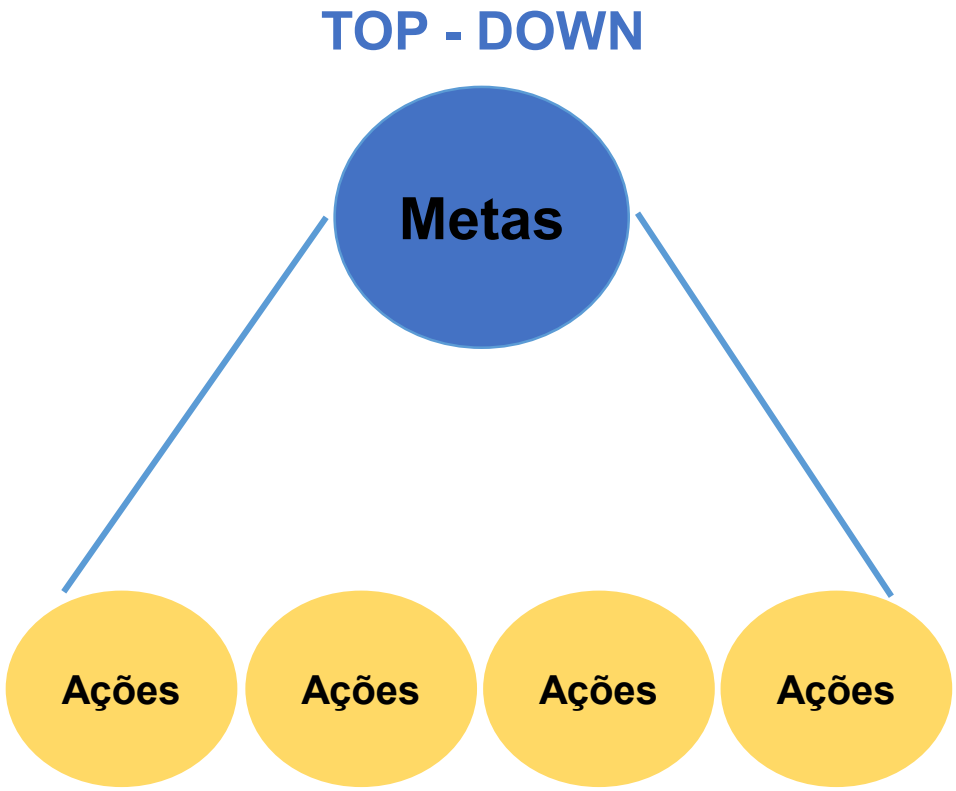
Agropecuária brasileira no Acordo de Paris

Panorama das contribuições nacionalmente determinadas - NDCs para a agropecuária brasileira

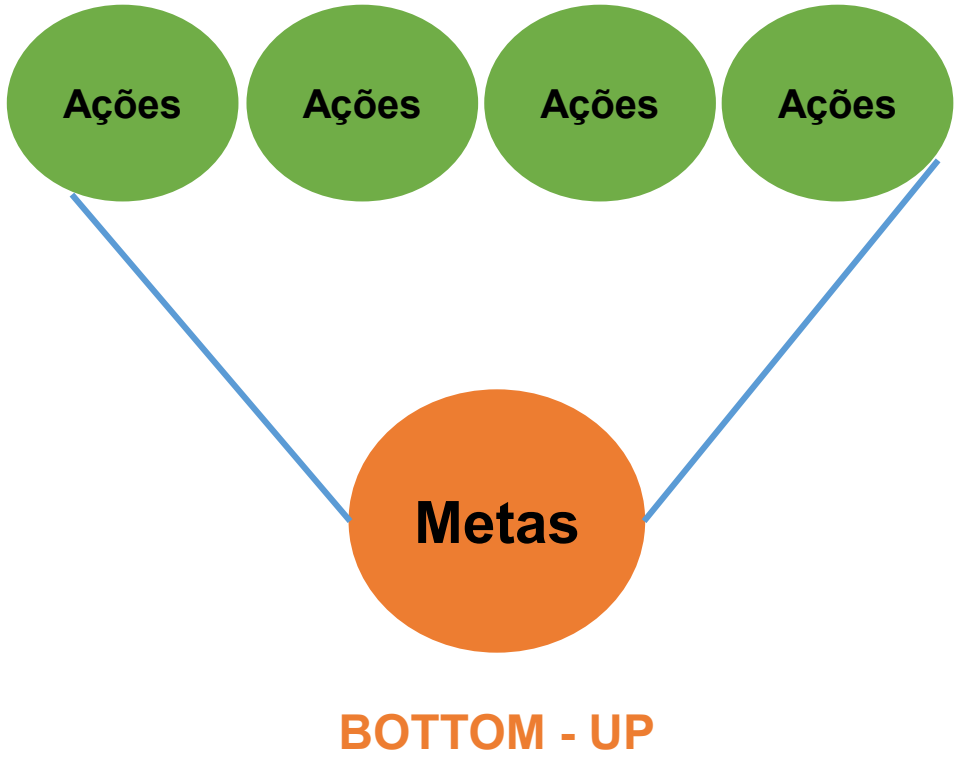
CNA
Brasília
29/10/2019

AGROICONE

Contribuições nacionalmente determinadas - NDCs



Protocolo de Quioto



Acordo de Paris

NDCs

O Brasil no Acordo de Paris

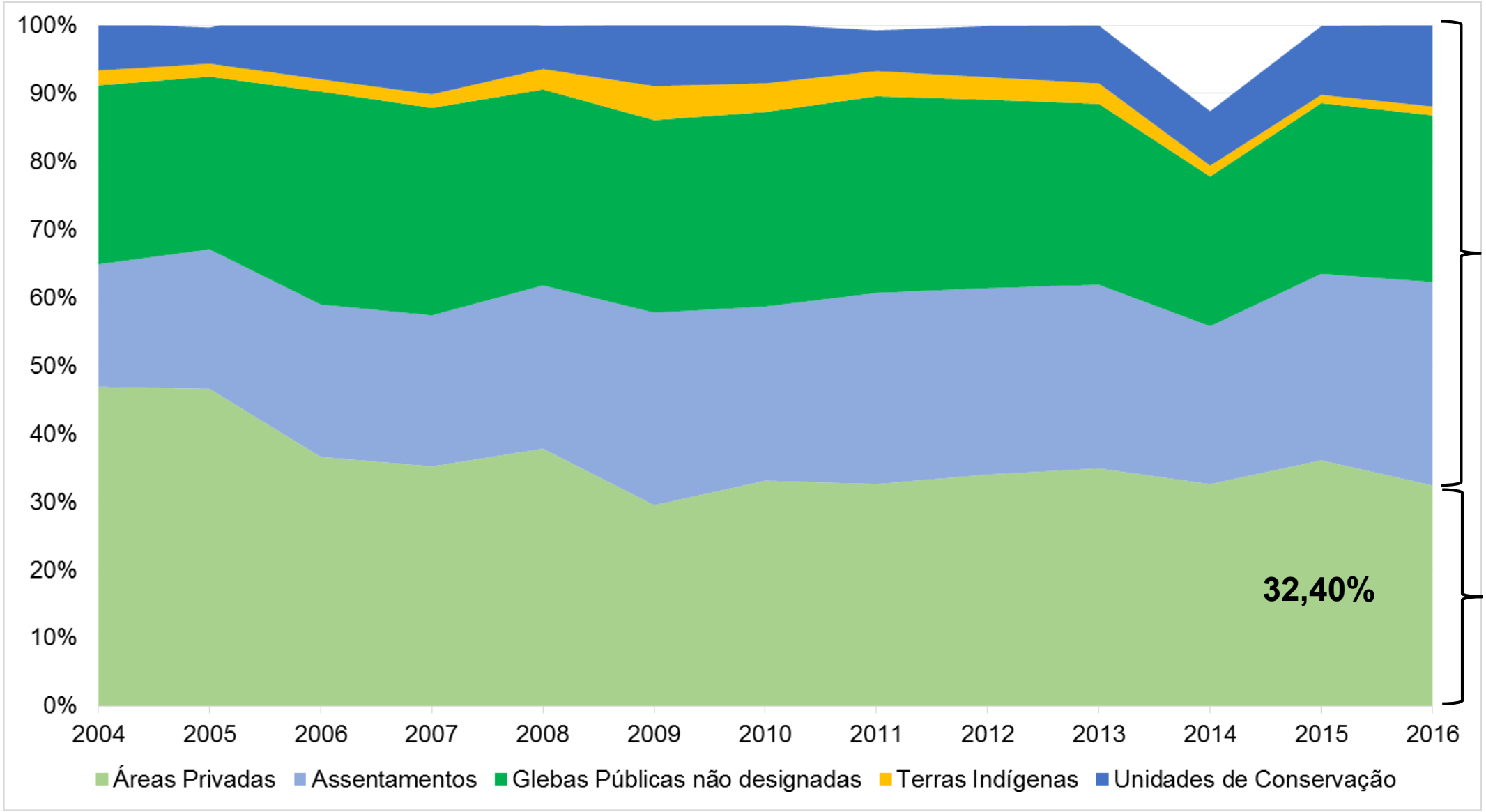
- As contribuições apresentadas pelo Brasil (NDCs) compõem um conjunto de ações que poderão ser adotadas para alcançar a meta de redução de emissões de 37% até 2025, comparado a 2005.
- O racional das políticas climáticas no Brasil é incentivar os setores a reduzir emissões.
- Caso do RenovaBio: estímulo aos diferentes biocombustíveis via precificação do carbono (CBIOS).
- A Política Nacional sobre Mudança do Clima, até o momento, não impõe obrigação de redução para os setores.
- Estuda-se criar precificação de carbono de forma mais ampla, mas ainda é incerto como isso será regulado.
- As NDCs ligadas a agricultura e pecuária se relacionam com políticas do setor.
- As NDCs serão periodicamente avaliadas e espera-se que os países aumentem suas ambições ao longo do tempo.

NDCs do Brasil ligadas ao agro

- Implementar o novo Código Florestal: produzir e conservar;
- Restaurar 12 milhões de hectares de florestas para usos múltiplos;
- Zerar desmatamento ilegal até 2030;
- Compensar emissões do desmatamento legal;
- Promover manejo florestal sustentável;
- Restaurar 15 milhões de hectares de pastagens degradadas;
- Aprimorar o Plano ABC;
- Incentivar 5 milhões de hectares de ILPF;
- 18% de biocombustíveis na matriz energética.

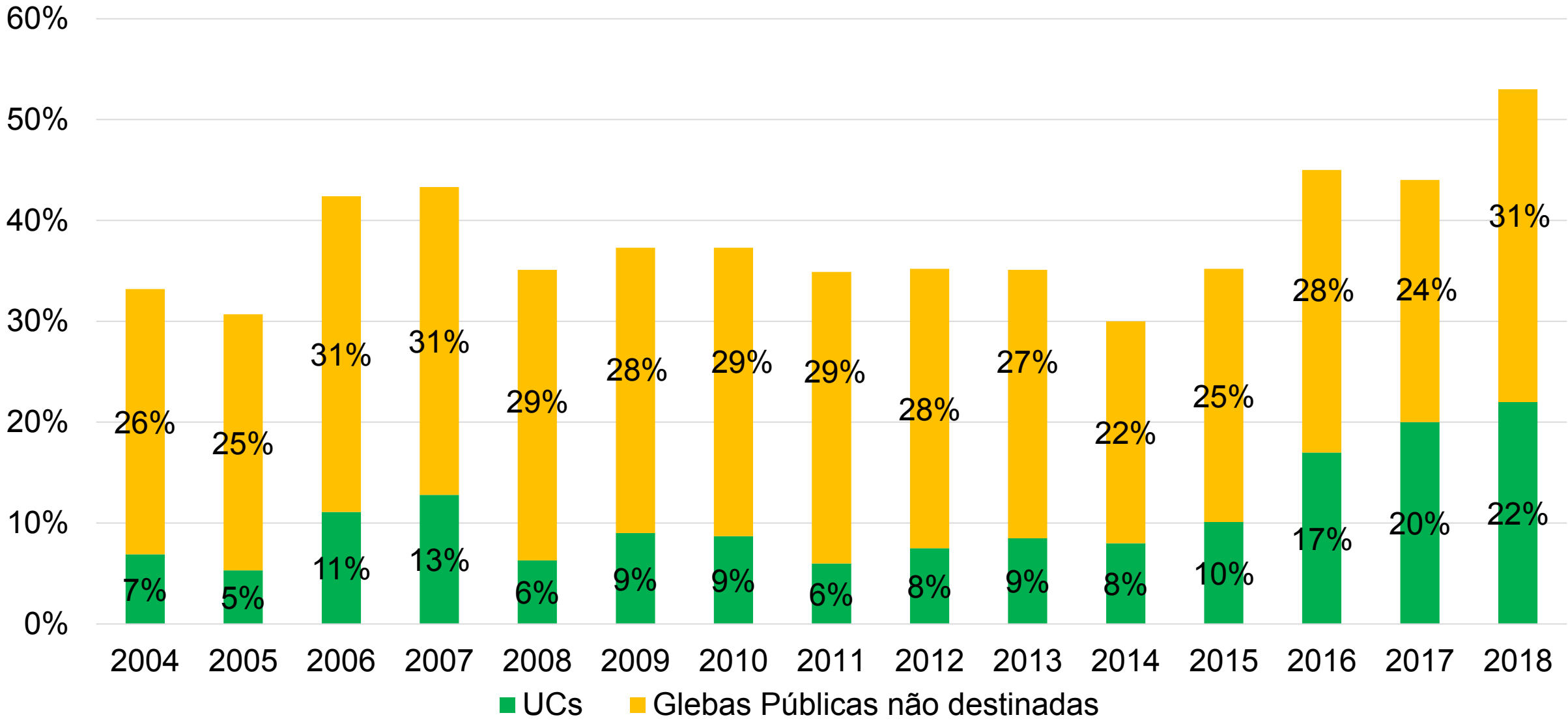
Fonte: iNDC do Brasil, 2015.

Desmatamento na Amazônia



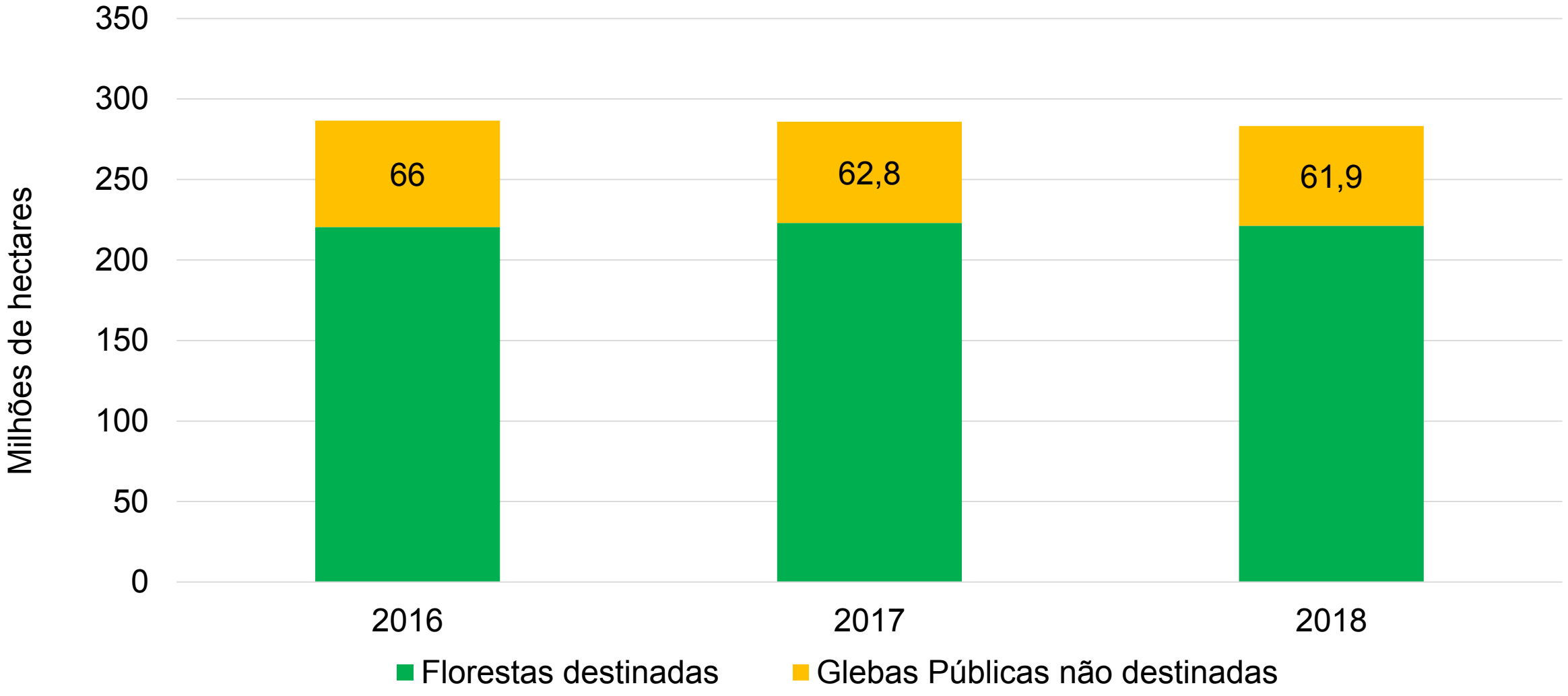
Fonte: MMA/PPCDAM.

Desmatamento em glebas públicas não destinadas e UCs



Fonte: MMA/PPCDAM; SFB.

O que significam 62 milhões de hectares de terras públicas não destinadas na Amazônia?

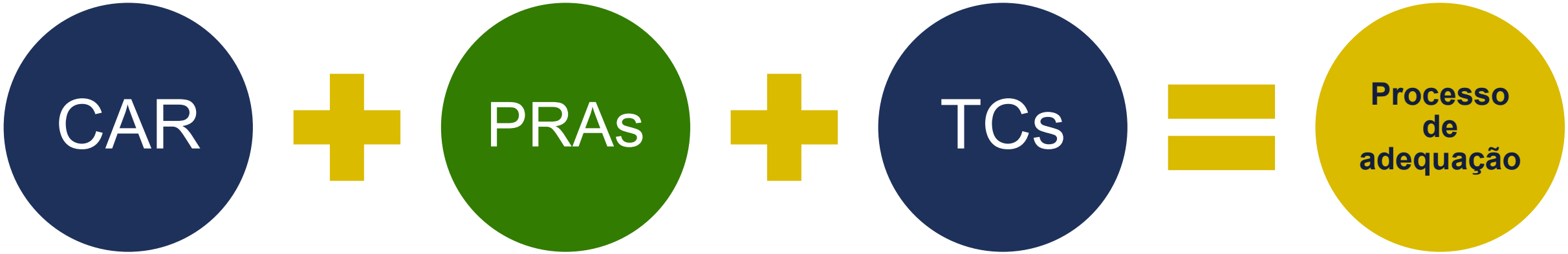


Fonte: Cadastro Nacional de Florestas Públicas 2018. SFB.

Desmatamento legal *versus* ilegal

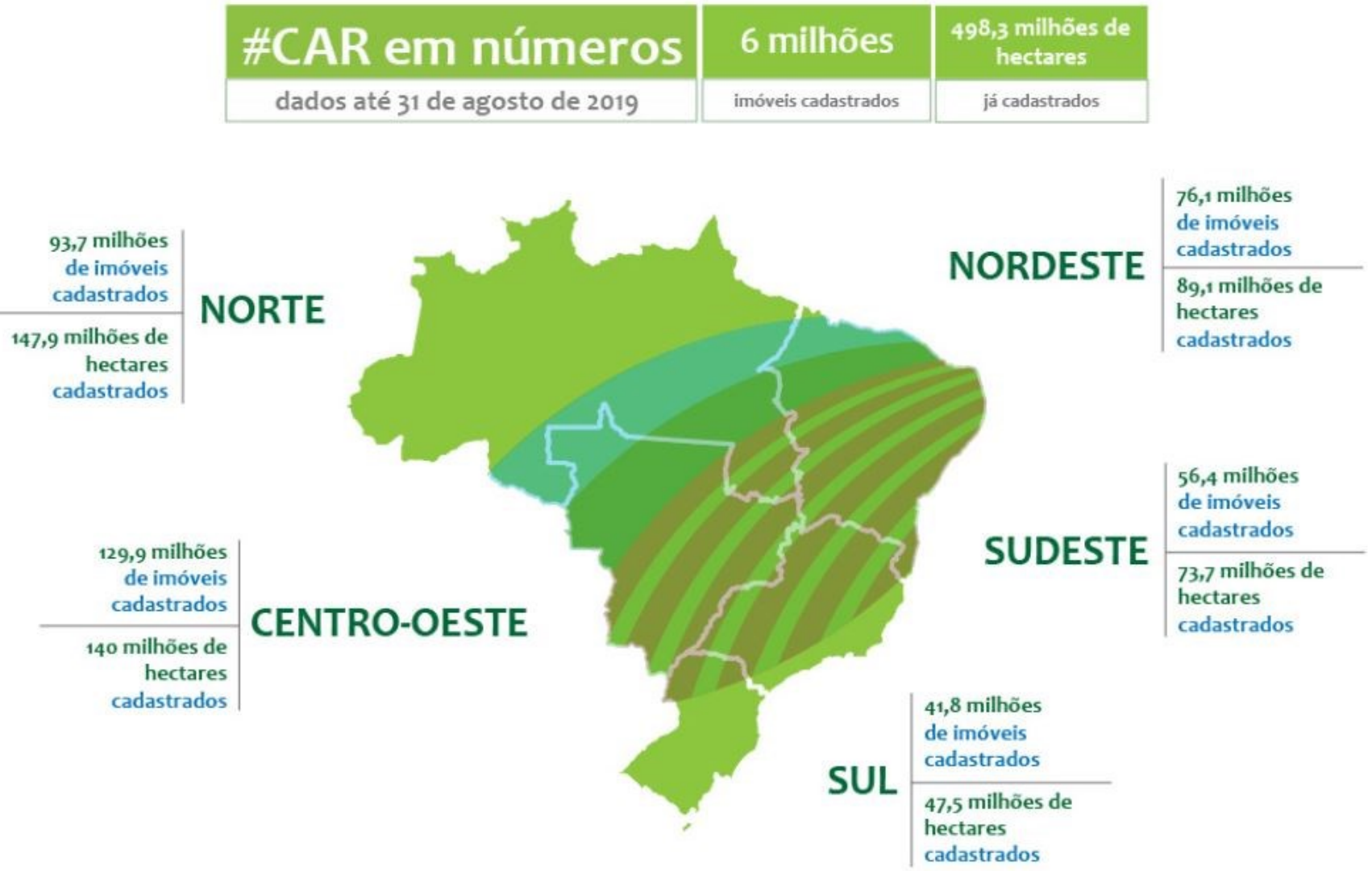
- Dados de desmatamento são genéricos e não permitem clareza sobre conversão legal.
- Transparência sobre os dados de desmatamento é central.
- Compensação de emissões de GEEs do desmatamento ilegal abatidas pela restauração depende desse aprofundamento sobre os dados, onde ocorre (categorias) e quem desmata.
- Portaria 373/2018 MMA:
  - Instituir procedimento para sistematizar e aferir as informações sobre as áreas autorizadas de supressão da vegetação
  - Para fins de cálculo e distinção das áreas autorizadas daquelas que não foram autorizadas para a supressão da vegetação, serão utilizados os dados oficiais de desmatamento e as informações de autorizações de supressão da vegetação nativa (IBAMA, ICMBio e secretarias estaduais)
  - A divulgação das informações sobre a supressão da vegetação nativa autorizada e sem autorização será realizada pelo Ministério do Meio Ambiente, após sistematização das informações consolidadas

Implementação da Lei de Proteção de Vegetação Nativa



- Processo de adequação claro, em foro administrativo.
- Prova do cumprimento dos requisitos com base no CAR.
- Previsibilidade e segurança jurídica.
- Lei 13.887/2019: CAR e PRA.

Produção e conservação: modelo brasileiro



- Ao menos 205 milhões de ha de vegetação nativa declarados.
- A avaliação do CAR definirá o total efetivamente conservado.
- Dados do Censo 2017 (IBGE) apontam para a existência de 5 milhões de imóveis e 351,28 milhões de hectares.

Fonte: SFB/Boletim CAR Outubro 2019. Censo 2017, IBGE.

O que é agropecuária de baixo carbono?

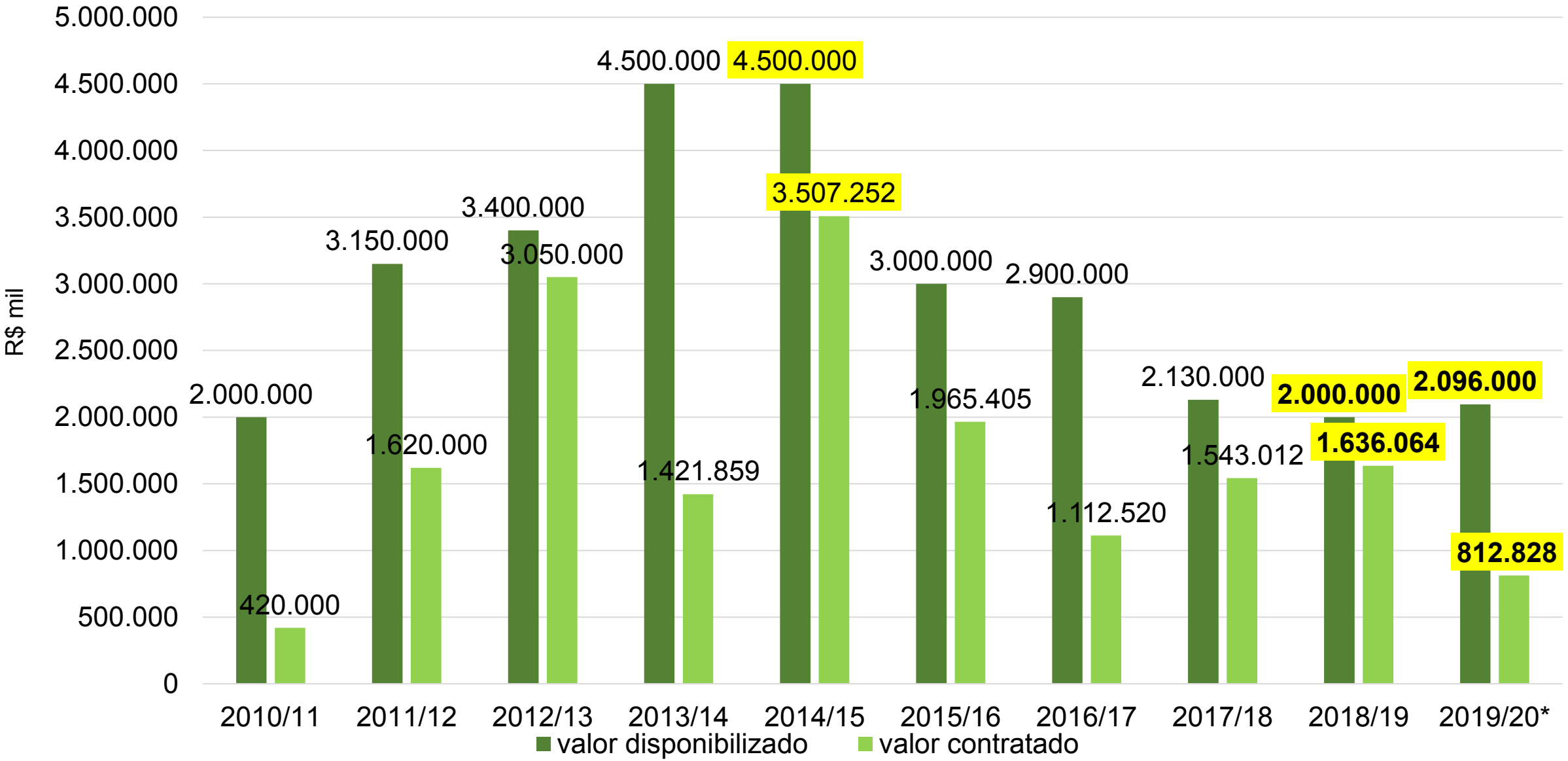
Ganhos de produtividade e melhorias de manejo

Ações que favoreçam a adaptação dos sistemas produtivos (resiliência)

Práticas que levem a redução de emissões de GEEs (mitigação)

Fonte: FAO.

Recursos do Programa ABC e valores contratados



Fonte: Sicor/Bacen e MAPA. *valores até setembro/2019

Recuperação de pastagem

Syngenta investe em recuperação de pastos degradados no Cerrado

Objetivo é recuperar recuperar 1 milhão de hectares de terras degradadas

Por Marina Salles — De São Paulo

22/10/2019 05h01 · Atualizado há 6 dias

Com as metas do atual programa de sustentabilidade cumpridas antes mesmo do prazo, a Syngenta, controlada pela estatal chinesa ChemChina, lança hoje uma iniciativa, que contará com investimentos de US$ 2 bilhões nos próximos cinco anos no mundo todo e que terá parcela "considerável" destinada ao projeto Reverte, exclusivo do Brasil.

- Recuperar 1 milhão de hectares – MT, MS, MA, GO – até a safra 2024/2025.
- Pacote tecnológico.
- ATER.
- Instrumentos financeiros.

Plano ABC 2010-2020

	Compromisso até 2020	Alcance	
Recuperação de pastagens	15 milhões de hectares	4,46 a 10,4 milhões de hectares	30 a 70%
ILPF	4 milhões de hectares	5,83 milhões de hectares	146%
SPD	8 milhões de hectares	9,97 milhões de hectares	125%
FBN	5,5 milhões de hectares	9,97 milhões de hectares	169%
Florestas plantadas	3 milhões de hectares	1,10 milhões de hectares	37%
Tratamento de dejeto	4,40 milhões de m3	1,70 milhões de m3	39%

Fonte: Plataforma ABC/MAPA.

Plano ABC 2010-2020

- “Plano ABC já mitigou entre 100,21 e 154,38 milhões de Mg CO2 eq no período de 2010 a 2018.
- Dados do setor agropecuário demonstram o potencial do país de implementar e cumprir suas NDCs: fomento de tecnologias e capacitação para a adoção de práticas conservacionistas, resilientes e que melhoram a produtividade setor.
- Informações mais precisas e a ampliação das ações de levantamento de informações de adoção das tecnologias e mitigação de GEEs.
- Necessidade de investir no aprimoramento e precisão das análises e transparência nas estimativas para que possa ter maior influência em negociações internacionais em prol do setor agropecuário do país.”

Fonte: Plataforma ABC/MAPA.

As NDCs e o agro brasileiro – a visão para dentro

- As ações propostas podem beneficiar o desenvolvimento dos diferentes sistemas agropecuários?
- Agregar inovação, serviços, tecnologias e capacitação é desejável?
- Expandir ATER é necessário?
- Plano ABC 2020-2030 pode potencializar o desenvolvimento das cadeias produtivas e fomentar investimentos?
- De que forma integrar adaptação nas políticas públicas, especialmente para pequenos e médios?
- As políticas públicas existentes são suficientes para fomentar mudanças que transformem o setor tendo inovação, adaptação e redução de emissões de GEEs como base?
- É factível captar recursos e criar instrumentos financeiros inovadores para promover essas mudanças?
- O que precisa ser feito?

As NDCs e o agro brasileiro – a visão para fora

- O agro não cresce em função da expansão de área: de que forma usar a agenda ABC como ativo do setor?
- Tecnologia e inovação serão a base do desenvolvimento;
- Qualificar o que significa a produção agrícola e pecuária brasileira;
- Conservação de vegetação nativa diante do Código Florestal é parte desse modelo;
- Capturar dados consistentes e pautar as discussões internacionais;
- Formuladores e não tomadores dos métodos criados por outros países para definir o que é sustentável;
- Participação intensa do governo e do setor privado nos foros internacionais.
- Acordo de Paris: relação direta com a IMAGEM do setor.
- Acordos comerciais: qualificar o que é agropecuária tropical sustentável.
- COP26 em 2020: espera-se adotar decisões sobre agricultura e pecuária.

Obrigado

rodrigo@agroicone.com.br

AGROICONE